



AUTO-ORGANIZAÇÃO DOS ESTUDANTES NA ESCOLA: PIBIC ENSINO MÉDIO

Kauane de Almeida¹
Tatiele de Oliveira Cardoso²
Ana Cristina Hammel³

Resumo: O trabalho descreve e discute o projeto de iniciação a pesquisa – PIBIC Ensino Médio que ocorre no Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak. O projeto está no seu terceiro ano de oferta e tem por objetivo pesquisar, estudar e qualificar processos de organização dos estudantes na escola de educação básica do campo. O colégio Iraci Salete tem acumulado ao longo de seus 15 anos de existência trabalho com jovens das comunidades dos assentamentos de reforma agrária, buscando uma forma diferenciada de organizar o trabalho pedagógico e o processo de ensino aprendizagem, que tem se materializado nos Ciclos de Formação Humana com Complexos de Estudos, a qual tem oportunizado a juventude camponesa a interlocução qualificada com processos de formação e o mundo do trabalho, tendo como princípios a democratização e de auto-organização desde a inserção nos espaços da escola. A pesquisa visa apreender o movimento educativo coadunando com as atividades extensionistas, o que permite um processo de formação mútua entre universitários em formação e comunidade escolar. Estes estudantes estão na escola e participam dos espaços organizativos como a Assembléia escolar, Núcleo Dirigente, Núcleos Setoriais e coordenação de turma, eles têm demonstrado que a auto-organização é um elemento central de apropriação do conhecimento, de socialização, de troca de experiências, de debates, de produção de materiais e dialogo sobre questões inerentes a escola, ao mundo em que vivem e a sua perspectiva de futuro. Dentre os resultados já obtidos está à compreensão que a auto-organização dos estudantes implica na própria autonomia em coordenar os processos iniciais tendo em vista os objetivos que os estudantes possuem com a escola. No que se refere a auto-organização seu papel tem sido fundamental para formação de uma juventude engajada em ações concretas. O fato do projeto ter bolsistas jovens, que estudam na escola tem possibilitado a percepção de fatores que no cotidiano passam despercebido, dados que quando sistematizados fornecerão elementos para qualificar a própria ação dos estudantes. Em relação a auto-organização ela tem sido um espaço que tem potencializado o trabalho coletivo e criativo, que perpassa a sala de aula e ao instiga a participação nos espaços organizativos também estimula a apropriação do

¹ Estudante do Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, Bolsista do PIBIC – Ensino Médio, email: Almeida.kau16@gemil.com

² Estudante do Colégio Estadual do Campo Iraci Salete Strozak, Bolsista do PIBIC – Ensino Médio, email: rbniracistrozak@seed.pr.gov.br.

³ Doutoranda em História, Mestrado em Educação, professora do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo: Ciências Sociais e Humanas - Licenciatura, UFFS, campus Laranjeiras do Sul –PR. Email: ana.hammel@uffs.edu.br.



conhecimento para que este possa ser produzido em relação com a prática.

Palavra Chave: Escola. Participação. Juventude

Categoria: UFFS - Ensino

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Formato: Comunicação Oral.